

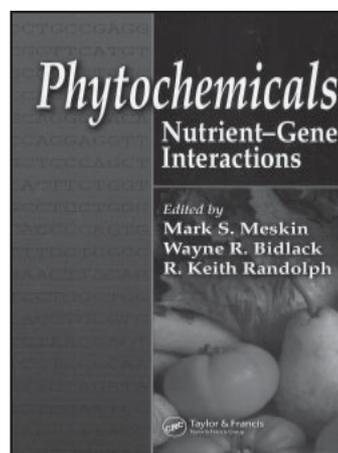
As determinações microbiológicas influenciam consideravelmente na qualidade de medicamentos, cosméticos e produtos para saúde ou correlatos. Atualmente, encontram-se disponíveis, produtos de elevada complexidade que exigem grandes desafios relacionados à manutenção da integridade microbiológica, aliado às novas exigências regulatórias. A segunda edição do

“Guide to Microbiological Control in Pharmaceuticals and Medical Devices” apresenta reflexão sobre as mudanças tecnológicas e de aspectos legais que ocorreram, desde a publicação da primeira edição em 1990. Como na edição anterior, é um excelente guia de controle microbiológico desses produtos descritos. São abordados os principais aspectos da microbiologia relevantes na pré-formulação, formulação, fabricação e nas etapas do registro. Apresenta considerações práticas no desenvolvimento de produto. Nos capítulos estão descritos tópicos como a introdução à microbiologia e aspectos relacionados à contaminação e ecologia dos processos produtivos, bem como o projeto de ambientes controlados. Referente à monitoração da qualidade microbiológica são apresentadas as técnicas tradicionais e os métodos alternativos para o controle dos medicamentos, cosméticos e produtos para saúde ou correlatos. Oferece ainda a orientação nas boas práticas de fabricação, com abordagem no controle microbiológico. É apresentada a avaliação de risco e são discutidas as técnicas de amostragem. Em relação aos produtos estéreis, são descritos os princípios da esterilização e os processos com as suas respectivas validações. Ressalta-se que estão incluídas considerações microbiológicas e específicas para produtos biotecnológicos e os correlatos ou produtos para a saúde. Aspectos da conservação microbiológica dos produtos farmacêuticos de múltipla dose e de cosméticos são amplamente discutidos desde o desenvolvimento até o produto final. São apresentados e discutidos os métodos oficiais e não oficiais da avaliação da eficácia de conservantes ou teste de desafio (/Challenge Test)./ Na nova edição está presente capítulos adicionais, como teste de integridade de material de embalagem, avaliação de riscos da contaminação em ambientes controlados, padrões microbianos de medicamentos e gerenciamento de risco e auditoria.

Profa. Telma Mary Kaneko
FCF/USP

FARMACOGNOSIA

MESKIN, M.S.; BIDLACK, W.R.; RANDOLPH, R.K. *Phytochemicals*. Nutrient-gene interactions. Boca Raton: CRC Press, 2006. 211p.



O livro apresenta os temas discutidos na Conferência Internacional intitulada ‘Phytochemicals. Nutrient-gene interactions’, que transcorreu em outubro de 2004. As palestras, expandidas e atualizadas, possibilitam a compreensão do assunto por profissionais de áreas relacionadas. Os ‘compostos bioativos’ ou ‘fitoquímicos’ dos ‘alimentos funcionais’ são enfatizados em diversos capítulos. Dentre estes compostos destacam-se os fenólicos (flavonóides, resveratrol), ácidos graxos e polissacarídeos. Os doze capítulos discutem a relação nutriente e genoma no contexto da inflamação, doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e câncer.

De modo geral, o livro aborda: a ascensão e a aplicabilidade da nutrigenômica e nutrigenética; o benefício dos ensaios *in vivo*, *ex vivo* e estudos clínicos no desenvolvimento de suplementos alimentares; a condução de estudos colaborativos na área, almejando a promoção de saúde de grande número de pessoas; os mecanismos de ação do resveratrol na prevenção de doenças cardiovasculares; a obesidade e a expressão gênica no tecido adiposo; as evidências epidemiológicas do uso de dietas vegetarianas na prevenção de doenças cardiovasculares; os efeitos de vários PUFA na expressão gênica; e, por fim, os alvos moleculares e efeitos preventivos da vitamina E.

Prof. Edna Tomiko Myiake Kato
FCF/USP

TRACY, T.S.; KINGSTON, R.L. (Eds.). *Herbal Products Toxicology and Clinical Pharmacology*, 2nd.ed. Totowa: Humana Press, 2007. 288p.

O livro é dividido em 17 capítulos. Em cada capítulo é revista uma espécie vegetal.

O objetivo da obra, segundo os autores, é apresentar informações sobre espécies vegetais consideradas como suplementos alimentares, e que não necessitam de aprovação do FDA.